

UnB vai fazer o controle da água

Uma ótima oportunidade para a Universidade de Brasília se aproximar da população, prestando um serviço de grande importância à comunidade. E assim que a professora Iara Brasileiro, chefe do Instituto de Ciências Biológicas da UnB, encara o convênio que deve ser firmado nos próximos dias entre o Governo do Distrito Federal e a Universidade. O objetivo é intensificar o controle e sobre a qualidade da água do Distrito Federal. Segundo Iara, a idéia é constituir uma espécie de "conselho consultor" para analisar permanentemente a água consumida pelo brasiliense. Deste conselho participariam, ainda, a Coordenação do Meio Ambiente (Coama), o Instituto de Saúde do DF (ISDF), um representante de associações de moradores e a própria Caesb.

A Caesb já desenvolve um serviço de controle da qualidade da água consumida pela população. Segundo a professora Iara, a intenção dos técnicos da universidade envolvidos no projeto é trabalhar junto com a Caesb, mantendo, porém, a independência. Ela comentou as diferenças existentes entre o serviço prestado pela Caesb

e o que a universidade pretende realizar:

— O enfoque da Caesb é mais técnico, de identificar e corrigir os problemas que surgem no dia a dia. Já a universidade tratará a questão de outra forma, preocupando-se não só com o controle da água, propriamente dito, mas com tudo o que está relacionado a isso, inclusive em termos de preservação do meio ambiente.

Para atingir este objetivo, diversos departamentos da UnB devem agir de forma integrada. Entre eles estão os Departamentos de Biologia Animal, com trabalhos na área de parasitologia e zoologia, de Biologia Vegetal, que poderá contribuir no estudo da questão ecológica, de Biologia Celular, com o estudo dos microorganismos presentes na água, de Engenharia Civil, na área de engenharia sanitária e de Química, que poderá tratar de questões como os níveis de poluição por metais na água a médio e longo prazos, por exemplo.

O chefe do Departamento de Engenharia Civil, o sanitarista Marco Antônio Almeida de Souza, disse que a UnB já conta com um laboratório de análise de água.